

Acadêmicos criticam X e pedem apoio ao Brasil contra controle de big techs

19/09/2024

Um grupo com mais de 50 renomados acadêmicos e intelectuais de diferentes países divulgou uma carta aberta em apoio ao Judiciário brasileiro na disputa contra o bilionário Elon Musk, acionista majoritário do X (ex-Twitter).

Eles pedem apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) e de governos ao redor do mundo ao Brasil, que identificam como o principal *front* no conflito global em evolução entre as *big techs* e “aqueles que buscam construir um cenário digital democrático e centrado nas pessoas, focado no desenvolvimento social e econômico”.

Big techs e independência digital

Os signatários do documento citam o bloqueio do X pelo Supremo Tribunal Federal em razão do não cumprimento de decisões judiciais e a intenção do presidente Lula (PT) de promover medidas de independência digital.

Esses esforços das autoridades brasileiras, ainda segundo o grupo, “foram recebidos com ataques do proprietário da X e de líderes de direita que reclamam sobre democracia e liberdade de expressão”.

“Mais do que um aviso ao Brasil, suas ações enviam uma mensagem preocupante ao mundo: que países democráticos que buscam independência da dominação das *big techs* correm o risco de sofrerem interrupções em suas democracias, com algumas *big techs* apoiando movimentos e partidos de extrema-direita”, escrevem.

Signatários da carta

Entre os signatários da carta, há uma série de economistas, incluindo os franceses Thomas Piketty, Gabriel Zucman e Julia Cagé; o ex-ministro da Economia da Argentina Martín Guzmán; o norte-americano David Adler, coordenador-geral da *Progressive International*; a italiana Francesca Bria; e o ex-ministro de Finanças grego Yanis Varoufakis.

Também assinam a advogada guatemalteca Renata Ávila, CEO da *Open Knowledge Foundation*, e o sociólogo alemão Wolfgang Streeck, diretor emérito do Instituto Max Planck para o Estudo das Sociedades.

Completam a lista os acadêmicos brasileiros Marcos Dantas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Helena Martins, da Universidade Federal do Ceará (UFC); Sergio Amadeu da Silveira, da Universidade Federal do ABC (UFABC); e Edemilson Paraná, da Universidade Politécnica de Lappeenranta, da Finlândia; além de José Graziano, que foi diretor-geral da FAO, braço da ONU para alimentação e agricultura.

Clique [aqui](#) para ler a carta na íntegra

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-set-19/academicos-criticam-x-e-pedem-apoio-ao-brasil-contra-controle-de-big-techs/>

